



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8503 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UBERABA- MG ACERCA DE LETRAMENTOS DIGITAIS

Acir Mario Karwoski - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avonice Ramos Nobre - UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq - Processo 423527/2018-5

INTRODUÇÃO

A educação no novo século, conforme apresenta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), requer dos professores novas formas de compreensão acerca do processo de ensino-aprendizagem. Exigem-se mudanças que vão ao encontro da concepção do que é ensinar com as novas metodologias e ferramentas tecnológicas (assíncronas e síncronas, ensino remoto) que possam aprimorar as práticas de ensino, tornando-as mais próximas do universo digital que se impõe nas relações sociais da atualidade.

O professor é o agente mediador que precisou se adaptar, bem como as suas práticas pedagógicas, ao novo milênio, para atender a um universo que se desenvolve constantemente e caminha em uma trajetória sem volta para as relações entre escola e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no mundo moderno.

Contudo, o que se observa, ainda, é um distanciamento entre uma parcela significativa dos professores e as TDIC no ambiente escolar. Tal constatação sustenta-se quando se relaciona o fazer docente à precária condição física e infraestrutura tecnológica escolar pública, bem como os escassos processos de formação inicial e continuada quando o assunto é letramento digital.

Entende-se letramento digital como as habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital. Nesse sentido, considera-se o letramento como prática social e um conceito plural inserido em práticas sociais. Letramentos digitais porque todos os

letramentos se conectam por meio das linguagens verbais e sincréticas, não-verbais.

Gardner e Davis (2013) definem a atual geração de “a geração aplicativo”, ou seja, aplicativo tal como um programa de software, geralmente feito para um dispositivo móvel, utilizando uma ou mais operações, um atalho que leva direto para onde você deseja ir sem procurar na internet ou na própria memória do usuário. Os adolescentes e jovens da atualidade fazem parte dessa geração, pois vivem num mundo digital e em constantes conexões via aplicativos.

A justificativa para a pesquisa decorre da necessidade de diagnosticar o perfil e os saberes que constituem a concepção de letramento digital dos professores de Língua Portuguesa em Uberaba – MG bem como da necessidade de desenvolver estratégias didáticas para o ensino da leitura e da escrita de gêneros textuais em ambientes digitais.

DESENVOLVIMENTO

As tecnologias educacionais do atual milênio trazem aspectos que se apresentam como novidades às práticas educacionais. Assim, demanda-se, por parte dos docentes, maior tempo para que possam compreender de que maneira as tecnologias digitais de informação e comunicação (doravante TDIC), podem contribuir de forma exitosa para a prática pedagógica.

É possível perceber que existe um número significativo de professores que demonstram pouca habilidade na interação com as TICs, recursos esses que podem oportunizar diferentes situações de ensino e de aprendizagem de maneira interativa. Assim, os professores, conscientes de seu novo papel devem caminhar em busca de maiores conhecimentos técnico-digital, visando seu próprio aprimoramento profissional, bem como uma prática interativa com seus alunos, construindo, sistematizando e interagindo com o conhecimento (SILVA, VOLPATO, 2013, p.7).

Dessa forma, apesar de vários educadores compreenderem que as TDIC contribuem para a prática pedagógica, nem todos conhecem a forma de utilizá-las como ferramentas para agregar valores positivos ao processo de ensino-aprendizagem. Tal fato se tornou evidente dentro do contexto atualmente vivenciado. Em período de pandemia, os professores e a própria escola foram forçados a se reinventarem para que a educação não parasse; e essa reinvenção se deu a partir da necessidade do domínio das TDIC.

Sob esse viés, os impactos diretos dessa mudança nos formatos de aprender e ensinar, durante a pandemia da COVID-19, que poderiam ser reduzidos, por intermédio da utilização das TDIC, acabaram por persistir, pois, sem domínio das ferramentas digitais de informação e comunicação, a necessidade do uso das novas tecnologias acabou por se tornar mais um entrave ao processo educacional em período pandêmico.

Nesse contexto, o trabalho tem como tema o estudo das práticas dos letramentos digitais. Os sujeitos participantes da pesquisa são 15 (quinze) professores de Língua Portuguesa, da Educação Básica, que lecionam em escolas públicas municipais e estaduais do Ensino Fundamental II, em Uberaba-MG, participantes da entrevista semiestruturada aplicada por meio do *Google Forms*.

O objetivo geral é compreender as percepções acerca do letramento digital por parte de professores com vistas a propor, após as análises dos dados e registros coletados, alternativas que tornem a prática pedagógica mais exitosa com as TDIC. Como objetivos específicos propõem-se:

- a. Identificar as concepções predominantes, nos professores, acerca do letramento de digital.
- b. Analisar as práticas dos professores em relação às concepções dos letramentos digitais, no cotidiano e em sala de aula, bem como quanto ao uso de dispositivos digitais móveis no ensino.

Durante o primeiro passo, fez-se um contato inicial com as escolas com o intuito de apresentar a pesquisa, seus objetivos e solicitar aos gestores que autorizassem a participação dos docentes na pesquisa. Este momento foi importante para o estabelecimento dos laços necessários para as etapas posteriores. Foi informado aos diretores que o projeto recebeu parecer favorável junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e todos os princípios éticos foram observados.

E, em seguida, foi realizado um diagnóstico da situação das escolas públicas de Ensino Fundamental II, de Uberaba-MG, escolhidas para realização da pesquisa, quanto à inserção de computadores, *laptops*, *notebooks*, *smartphones* e *tablets* no contexto escolar, especialmente no programa PROINFO e PROUCA, com levantamento da infraestrutura, das propostas de tipos de tecnologias que podem ser implantadas e custos de manutenção, utilizando como método a coleta de dados e observação sistemática *in loco*. Esta fase de diagnóstico aconteceu antes da pandemia.

Contudo, a coleta de dados coincidiu com o período em que o mundo foi tomado pela pandemia. Devido ao isolamento social, as escolas encontram-se fechadas desde março de 2020, o que impediu a coleta de mais dados *in loco* nas escolas. Assim, optou-se por estabelecer uma diagnose inicial, a fim de descrever o perfil das escolas que participam da pesquisa, com o levantamento de dados a partir do site QEdu.

O site QEdu é um site aberto e gratuito, no qual qualquer pessoa pode buscar dados acerca de indicadores educacionais de todo país. Os indicadores nele contidos vão desde o número do IDEB da escola, passando por questões relativas à infraestrutura, equipamentos eletroeletrônicos, acessibilidade e outros; todos extraídos do INEP, a partir do Censo Escolar, mas com uma interface muito mais simples e acessível ao público em geral. Pode-se valer do site público para levantar informações relevantes à pesquisa, já que através dele foi possível estabelecer um panorama geral das escolas de Uberaba.

Posteriormente à coleta de dados pelo *Google Forms*, os professores que responderam ao primeiro questionário formaram um grupo focal realizado pelo *Google Meet* e foi desenvolvido um roteiro de questionamentos a partir das respostas do questionário na tentativa de compreender cada vez mais acerca do letramento digital. O grupo focal possibilita coletar dados qualitativos a partir da interação entre os participantes e pesquisadores, o que resulta em um debate aberto e acessível a todos os envolvidos. A gravação do grupo focal foi transcrita, adotando-se os protocolos do grupo de pesquisa PETEDI da Universidade Federal de Uberlândia – MG.

CONCLUSÃO

Não há como se negar: o mundo não é mais o mesmo de algumas décadas. As transformações oriundas das tecnologias digitais estão, a cada dia, introduzindo novas formas de conduzir a vida cotidiana. Até a dinâmica entre as pessoas foi alterada, uma vez que a conectividade propiciou o vínculo com indivíduos geograficamente distantes, por exemplo. Compreende-se, portanto, que da mesma forma que ficou mais “fácil” estabelecer conexão social com o resto do mundo, essa facilidade pode e deve se estender ao meio educacional, estreitando as formas de alcance ao conhecimento, tanto por parte dos professores como dos alunos.

Contudo, a realidade almejada nem sempre é a realidade vivenciada, e por diversos motivos, a escola e o professor têm se mostrado distantes das tecnologias que perpassam suas vidas em sociedade.

Quanto às mudanças pelas quais a sala de aula deveria ter passado, é preciso evidenciar a brusca alteração do fazer pedagógico no período que vivenciamos, devido à pandemia da COVID-19. Neste contexto, ficou claramente exposta a importância do uso das ferramentas tecnológicas para garantir o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, principalmente no âmbito do ensino público, depara-se com dificuldades que passam desde a ausência de ferramentas tecnológicas disponíveis a professores e alunos até a inabilidade no manuseio delas. Isso expôs um abismo que separa a educação preconizada pelas legislações vigentes e a educação real que ocorre efetivamente nas instituições escolares de nosso país.

Apontam-se algumas propostas para (re)pensar o ensino híbrido em contextos de pandemia e após, focando os seguintes aspectos: a) desenvolvimento de soluções de infraestrutura (softwares e aplicativos) que possibilitem eficiente e eficaz conectividade além da interatividade; b) capacitação constante e gradual de docentes quanto à evolução dos padrões técnicos das tecnologias digitais de informação e comunicação (atualização de *software* e de práticas); c) compartilhamento constante de boas experiências entre os docentes para socializar práticas de ensino e metodologias evitando a criação de ilhas de conhecimento; e d) aproveitamento do uso das tecnologias digitais utilizadas pelos estudantes no dia a dia de acordo com o *ethos* da atual geração de estudantes.

Portanto, é preciso evidenciar, mais uma vez, a partir do contexto traçado acima, a necessidade da formação continuada do docente, que imerso no ambiente educacional do século XXI deve ser capaz de fazer uso das tecnologias de informação e comunicação para garantir que o processo de ensino-aprendizagem se encontre cada vez mais próximo da realidade vivenciada pela geração midiática que, atualmente, é o público da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital. Formação continuada. Tecnologias. Ensino. Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC/ SEB, 2017.

BRASIL. **Parecer do Conselho Nacional de Educação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para formação inicial e continuada de professores da Educação Básica**. Brasília: MEC/CNE, 2019.

GARDNER, H.; DAVIS, K. **The App generation: how today's youth navigate identity, intimacy, and imagination in a digital world**. New Haven, CT: Yale University Press, 2013.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SILVA, R. C.; VOLPATO, R. A. O uso de TICs na educação. In: **Cadernos PDE - Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor**. Curitiba / PR. Governo do Paraná / Secretaria de Educação. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013. Acesso em: 16 Ago. 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.